

Bem Mais que Problemas

2 Coríntios 12:8-10

Introdução: existe um conceito que diz que inteligência é a capacidade de resolver problemas. Porém, ainda que possamos considerar isso como verdade, biblicamente, os problemas que enfrentamos nessa vida também cumprem com outros objetivos além de testar a nossa inteligência. Até porque, quando andamos segundo a nossa capacidade, chegará um dia em que a nossa própria inteligência nos convencerá de que não há solução para determinado problema, e, assim, a nossa fé será anulada.

A base da nossa meditação, nessa semana, está numa experiência vivida pelo apóstolo Paulo, relatada em 2 Coríntios 12:8-10. A Bíblia diz que foi Ihe posto um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, que Ihe esbofeteava. Paulo estava vivendo uma situação totalmente nova que, a princípio, não fora compreendida. Olhando para esta passagem, extraímos quatro lições ministradas pelo apóstolo a respeito dos problemas que enfrentamos nessa vida.

Vejam, então, o que diz Paulo:

1. **Quando temos um problema queremos logo nos livrar dele** – quando Paulo começou a viver aquela experiência, sua reação foi pedir ao Senhor que afastasse dele aquele mensageiro maligno. Está é a reação instantânea de todo mundo, queremos nos livrar imediatamente dos problemas. Quando temos diante de nós algo que nos incomoda queremos o quanto antes resolver a situação. Essa reação não está errada, mas por outro lado, por ser tão automática, deixamos de considerar o propósito que Deus tem com a situação que estamos vivendo. Em Romanos 8:28, a Bíblia afirma que *“todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, aqueles que são chamados segundo o seu propósito”*. Os que amam a Deus sabem que em tudo há um propósito divino para Ihes abençoar. Até mesmo quando não compreendemos o momento.

Quando cremos que Deus é um Pai amoroso, interessado em nosso bem-estar, e que cuida de nós, qualquer problema que surja, certamente, será usado por Ele para nos ensinar alguma coisa. Portanto, por mais desagradáveis que sejam, Deus fará com que os nossos problemas sejam usados para nos beneficiar, ainda que, num primeiro momento, não enxerguemos nada de bom em tudo aquilo. Foi assim com Paulo, por três vezes ele insistiu com o Senhor. Porém, quando Deus revelou os seus objetivos com aquela situação desagradável, o apóstolo conseguiu ver os benefícios daquela circunstância para a sua vida.

2. **Os problemas servem para nos manter humildes** – em segundo lugar, Paulo diz no versículo 7 que Deus permitiu que ele passasse por aquilo para que não se ensoberbecesse. Paulo conta que ele havia sido arrebatado ao paraíso e ouviu coisas tremendas da parte de Deus. Para que ele se mantivesse humilde e não se orgulhasse por ter vivido uma experiência tão maravilhosa, Deus deixou que ele fosse humilhado por aquele problema.

Os problemas também servem para nos manter humildes. A nossa carne tem uma tendência a se orgulhar todas as vezes que conquistamos algo. Provérbios 18:12 ensina que *“antes da ruína gaba-se o coração do homem”*. Quando começamos a achar que somos alguma coisa,

entramos pelo caminho da ruína. Por outro lado, os problemas nos mantêm sóbrios, conscientes de que não somos nada sem Deus e que dependemos dele em todo o tempo.

3. **Os problemas oportunizam a manifestação da graça** – em terceiro lugar, depois de orar três vezes, pedindo a Deus que o livrasse daquela situação, Deus disse a Paulo: *“a minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”*. Entendemos que os problemas também servem para Deus manifestar a sua graça em nossa vida. O poder de Deus é perfeito e quando achamos que não temos mais força pra continuar, quando estamos a ponto de desistir de tudo, quando pensamos que chegamos no fim, então veremos na nossa fraqueza a manifestação do seu poder. Graciosamente somos alcançados pelo Senhor, somos acolhidos pelo seu amor, e da nossa fraqueza tiramos força para seguir.
4. **Os problemas oportunizam o nosso crescimento espiritual** – em quarto lugar, entendemos que os problemas são usados por Deus para nos amadurecer. No verso 10, Paulo diz que ele conseguia ter prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições e angústias. Quem é que pode ter prazer em circunstâncias como essas? O homem natural não entende nem aceita essas coisas, mas o crescimento espiritual nos leva a ver a vida sob uma nova perspectiva. Paulo sabia que as dificuldades enfrentadas por ele trariam algo novo de Deus, por isso a sua convicção o levou a declarar: *“porque quando sou fraco, então é que sou forte”*.

Portanto, ainda que saibamos que Deus é poderoso para transformar situações, realizar milagres e mudar circunstâncias, o que mais importa é a nossa transformação em meio aos problemas. Mais do que problemas resolvidos, mas situações que resolvem a nossa alma, que nos quebrantam e nos adestram. São experiências que agregam caráter, que consolidam a fé, que trazem revelação de Deus e nos fazem crescer espiritualmente.